

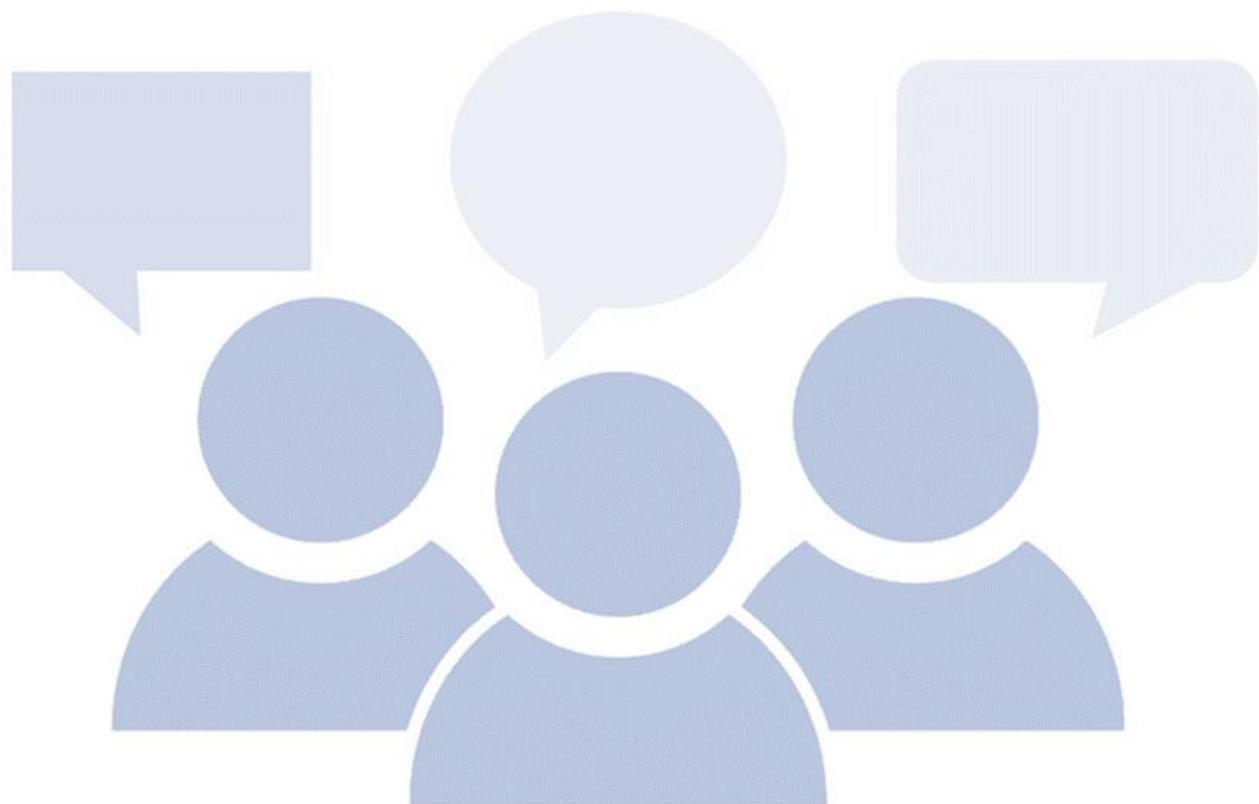


# Relatório de Autoavaliação Institucional 2018

Ano de Referência – 2017 – Campus Canindé

---

## 1º RELATÓRIO PARCIAL



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018**

**ANO DE REFERÊNCIA – 2017**

**1º RELATÓRIO PARCIAL**

Canindé/CE

2018

Presidente da República <b>Michel Miguel Elias Temer Lulia</b>	Comissão Própria de Avaliação <b>Armênia Chaves Fernandes</b> <b>Alexciano de Sousa Martins</b> <b>Jerciano Pinheiro Feijó</b> <b>Ana Carla de Oliveira Brilhante</b> <b>Vanilson Portela Sousa</b>
Ministro da Educação e Cultura <b>José Mendonça Bezerra Filho</b>	<b>Maria Vanísia Mendonça de Lima</b> <b>Emmanuel Kant da Silveira e Alves</b> <b>Antônia Lara dos Santos Mesquita</b> <b>Cícero Iran Bezerra da Silva</b> <b>Geovanne Diniz Ferreira</b> <b>Francisco Davi de Carvalho Rebouças</b>
Secretária de Educação Profissional e Tecnológica <b>Eline Neves Braga Nascimento</b>	<b>Luiz Mendes de Sousa Andrade</b> <b>Rodrigo Leite Rebouças</b> <b>Francisco Carvalho de Arruda Coelho</b> <b>Wagner Bandeira Andriola</b>
Reitor <b>Virgílio Augusto Sales Araripe</b>	Sistematização do Relatório <b>Wladianne Ferreira da Silva</b> <b>Francisca Helena de Oliveira Holanda</b>
Pró-Reitor de Ensino <b>Reuber Saraiva de Santiago</b>	Revisão Gramatical <b>Erasmo de Oliveira Freitas</b>
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação <b>José Wally Medonça Menezes</b>	
Pró-Reitor de Extensão <b>Zandra Dumaresq</b>	
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas <b>Ivam Holanda de Sousa</b>	
Tássio Francisco Loft Matos Pró-Reitor de Administração e Planejamento	

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal do Ceará - IFCE

---

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.  
Relatório de autoavaliação institucional: ano de referência 2017: 1º relatório parcial / Comissão Própria de Avaliação. – Canindé, 2018.  
29 p.

1. IFCE - Avaliação Institucional (2017) - Relatório. 2. Planejamento educacional. I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (20. ed.) 371

---

Catalogação: Bibliotecário Esp. João Paulo da Silva Cosmo – CRB 3/ Nº 1122

## **Sumário**

<b>Apresentação .....</b>	<b>6</b>
<b>1 Introdução .....</b>	<b>6</b>
1.1 A Avaliação Institucional.....	6
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	7
1.3 Caracterização do IFCE .....	8
1.4 Organização Multicampi.....	8
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE .....	9
1.6 Identificação da Unidade.....	10
1.7 Cursos de Graduação Ofertados no IFCE.....	10
1.7.1 <i>Cursos de Licenciatura</i> .....	10
1.7.2 <i>Cursos de Bacharelado</i> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
1.7.3 <i>Cursos de Tecnologia</i> .....	11
1.8 Cursos Técnicos Ofertados no IFCE .....	11
1.8.1 <i>Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio</i> .....	11
1.8.2 <i>Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio..</i> <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
1.8.3 <i>Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio</i> .....	11
1.9 Dados dos <i>Campi</i> .....	11
1.10Dados da CPA.....	11
<b>2 Metodologia .....</b>	<b>11</b>
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i> .....	12
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i> .....	12
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i> .....	12
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	15
<b>3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo .....</b>	<b>15</b>
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....	15
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i> .....	15
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i> .....	16
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	16
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i> .....	16
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i> .....	19
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i> .....	19
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão .....	20
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física .....	21
<b>4 Ações com Base na Análise Preliminar.....</b>	<b>24</b>
<b>5 Considerações Finais .....</b>	<b>24</b>
<b>Referências.....</b>	<b>29</b>

“A avaliação institucional envolve em ações intersubjetivas os docentes, os estudantes, os funcionários, os egressos, a gestão e a comunidade; indaga sobre qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; examina os acertos e erros burocráticos e administrativos; verifica a vitalidade e o exercício democrático das instâncias institucionais; questiona os delineamentos políticos, as propostas pedagógicas e os compromissos sociais; tematiza as relações de trabalho e a qualidade de vida, enfim, tenta compreender para transformar toda a instituição.”

(DIAS SOBRINHO & BALZAN, 1995)

## APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2017, que compreende os períodos letivos 2017.1 e 2017.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que respeita à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

O relatório se encerra com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

De acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência 2017 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2018 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2019 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - Relatório Integral

Dessa forma, este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2017 que apresenta o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos, assim como as análises dos dados coletados.

Nos anos seguintes, 2019 e 2020, serão entregues, respectivamente, o segundo relatório parcial devendo abordar as ações de intervenção que visem superar as fragilidades apontadas no presente relatório e, em seguida, o terceiro, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

## 1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE – CAMPUS CANINDÉ

O campus de Canindé surgiu do Plano de Expansão Fase II da rede de ensino tecnológico do País, iniciado a partir da elaboração de planejamento realizado pelo Governo Federal, em 2007. Começado o processo de expansão da Rede de Ensino Tecnológico, foram escolhidas 150 cidades polos em todo o País, dentre as quais, seis delas pertencem ao Estado do Ceará. Canindé foi uma das contempladas. Em 2008, houve a chamada pública para que cada município selecionado apresentasse as contrapartidas para implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET).

Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, é decretada a Lei 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, desde educação de jovens e adultos até doutorado. Dessa forma, o Cefet passa a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. - IFCE.

O campus Canindé oferece atualmente os cursos superiores de Educação Física e Matemática (licenciaturas), Redes de Computadores e Gestão do Turismo (tecnológicos), bem como cursos técnicos em Telecomunicações (integrado), Eventos (integrado) e Informática (subsequente) e os cursos de pós-graduação em Educação Física Escolar e Planejamento e Gestão de Políticas Públicas.

### 1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para oferecer cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

### 1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes, aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria em Fortaleza, e trinta e dois *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Juaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Polo de Inovação Fortaleza, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

Além dos *campi* mencionados, foram implantados 50 (cinquenta) unidades de Centro de Inclusão Digital (CID) e 2 (duas) de Núcleo de Informação Tecnológica (NIT), com a finalidade de assegurar à população do interior o acesso ao mundo virtual e, assim, completar as ações voltadas à profissionalização no Ceará. Em 2017.2, a instituição contabilizou 36.114 (trinta e seis mil, cento e catorze) matrículas distribuídas em duzentos cursos oferecidos por meio das modalidades presencial e a distância.

## 1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transrito a seguir.

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrar educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais,

- em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
  - IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
  - V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
  - VI. Ministrar em nível de educação superior, abrangendo:
    - a. cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
    - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
    - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
    - d. cursos de pós-graduação lato sensu, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento.

## 1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744098/0001-45
Código da IES	1807
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

## 1.7 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE – CAMPUS CANINDÉ

Atualmente, no IFCE são oferecidos 02 cursos de licenciatura, 02 cursos de tecnologia, conforme detalhamento a seguir.

### 1.7.1 Cursos de Licenciatura

1. Licenciatura em Educação Física
2. Licenciatura em Matemática

### **1.7.2 Cursos de Tecnologia**

- 1. Tecnologia em Gestão de Turismo**
- 2. Tecnologia em Redes de Computadores**

## **1.8 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE– CAMPUS CANINDE**

Atualmente, no IFCE são oferecidos 03 cursos técnicos integrados ao ensino médio, 01curso subsequente ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir.

### **1.8.1 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio**

- 1. Técnico em Eletrônica**
- 2. Técnico em Eventos**
- 3. Técnico em Telecomunicações**

### **1.8.2 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio**

- 1. Técnico em Informática**

## **1.9 DADOS DOS CAMPI**

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Canindé	Rodovia BR 020, Km 303, s/n – Jubaia Canindé, CE - CEP: 62700-000	(85) 3343.0330	<a href="http://www.ifce.edu.br/caninde">www.ifce.edu.br/caninde</a>

## **1.10 DADOS DA CPA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional. Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sinaes.

A composição da comissão foi estabelecida pela Portaria N° 805/GABR/REITORIA, de 21 de setembro de 2018 com os seguintes membros:

- Francisca Helena de Oliveira Holanda – Docente  
Wladianne Ferreira da Silva – Técnico Administrativo  
Francisco Jederson Araújo Jota – Discente  
Francisco Jander Pereira da Silva – Representante Externo

## **2 METODOLOGIA**

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes

internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve a proposta utilizada nas avaliações anteriores inclusive, quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

### 2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, fôlder e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

### 2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

### 2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que por meio deles pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (i) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim” e “Sempre”; (ii) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam a opção “Frequentemente”; e (iii) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram a opção “Não”, “Raramente”,

“Nunca”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente e Nunca
Médio	Frequentemente
Alto	Sim e Sempre

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, teria-se como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99% diria-se que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
Potencialidade	Fragilidade	Controvérsia
Potencialidade	Avaliação Mediana	Tendência de Potencialidade
Fragilidade	Potencialidade	Controvérsia
Fragilidade	Fragilidade	Fragilidade
Fragilidade	Avaliação Mediana	Tendência de Fragilidade
Avaliação Mediana	Potencialidade	Tendência de Potencialidade
Avaliação Mediana	Fragilidade	Tendência de Fragilidade
Avaliação Mediana	Avaliação Mediana	Avaliação Mediana

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e

o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
		Fragilidade	
		Avaliação Mediana	
Potencialidade	Fragilidade	Potencialidade	Potencialidade
		Fragilidade	Fragilidade
		Avaliação Mediana	Controvérsia
Potencialidade	Avaliação Mediana	Potencialidade	Potencialidade
		Fragilidade	Controvérsia
		Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
Fragilidade	Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
		Fragilidade	Fragilidade
		Avaliação Mediana	Controvérsia
Fragilidade	Fragilidade	Potencialidade	Fragilidade
		Fragilidade	
		Avaliação Mediana	
Fragilidade	Avaliação Mediana	Potencialidade	Controvérsia
		Fragilidade	Fragilidade
		Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
Avaliação Mediana	Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
		Fragilidade	Controvérsia
		Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
Avaliação Mediana	Fragilidade	Potencialidade	Controvérsia
		Fragilidade	Fragilidade
		Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
Avaliação Mediana	Avaliação Mediana	Potencialidade	Avaliação Mediana
		Fragilidade	
		Avaliação Mediana	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia comprehende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

## 2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Participaram desta pesquisa 49 servidores docentes, 30 técnicos-administrativos e 533 estudantes matriculados em cursos técnicos e de graduação.

Ord.	<i>Campus</i>	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Canindé	87%	8%	4%

## 3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO –

Nesse campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que a próxima equipe de gestão da CPA, durante a revisão dos questionários, deverá contemplar essas dimensões.

### 3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus?	<i>Avaliação Mediana 60%</i>	<i>Fragilidade 11,50%</i>	<i>Fragilidade 12,50%</i>	<i>Fragilidade</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	<i>Fragilidade 36%</i>	<i>Avaliação Mediana 51,39%</i>	<i>Fragilidade 25,00%</i>	<i>Fragilidade</i>

Nessa dimensão, os respondentes dos três segmentos afirmam não terem tido oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI, e ainda não consideram que a instituição mantenha coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserida. Diante do exposto, é importante que essa dimensão seja avaliada pela Direção Geral do

campus e da CPA para que estratégias sejam definidas, a fim de minimizar ou superar as fragilidades identificadas.

### 3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	Fragilidade 12%	Fragilidade 25,70%	Fragilidade 12,50%	Fragilidade
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	Fragilidade 30%	Fragilidade 37,99%	Fragilidade 25,00%	Fragilidade
O campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	Fragilidade 24%	Fragilidade 32,96%	Avaliação Mediana 62,50%	Fragilidade
O campus desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	Avaliação Mediana 59%	Avaliação Mediana 51,58%	Avaliação Mediana 50,00%	Avaliação Mediana
No campus, existe política/programa/ação de inclusão social?	Avaliação Mediana 54%	Avaliação Mediana 59,78%	Avaliação Mediana 50,00%	Avaliação Mediana
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	Fragilidade 43%	Fragilidade 41,71%	Fragilidade 12,50%	Fragilidade
No campus, existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	Fragilidade 9%	Fragilidade 21,42%	Fragilidade 37,50%	Fragilidade
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	Fragilidade 17%	Não se aplica	Não se aplica	Fragilidade

A análise do quadro anterior, permite concluir que a maioria dos seus itens avaliados precisam ser estudados rigorosamente pela instituição, exceto os itens: se o campus desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região; se existe política/programa/ação de inclusão social, cuja avaliação obteve índice mediano, de modo que a Direção Geral do campus precisa, também, trabalha-los efetivamente. Assim, por conseguinte, será necessário implementar, de forma concreta, estratégias de melhoria contínua para que tais itens tornem-se “Potencialidade”.

## 3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
---------	-----------	-------	---------	---------------------

O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	Avaliação Mediana 64%	Fragilidade 46,02%	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	Fragilidade 28%	Avaliação Mediana 51,95%	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	Avaliação Mediana 56%	Fragilidade 45,83%	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	Não se aplica	Potencialidade 82,37%	Não se aplica	Potencialidade
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	Potencialidade 78%	Fragilidade 33,02%	Não se aplica	Controvérsia
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	Fragilidade 16%	Fragilidade 22,45%	Não se aplica	Fragilidade
Você participa de atividade de extensão no seu campus?	Não se aplica	Fragilidade 38,55%	Não se aplica	Fragilidade
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu campus?	Potencialidade 82%	Fragilidade 38,55%	Não se aplica	Controvérsia
Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	Potencialidade 80%	Potencialidade 72,07%	Não se aplica	Potencialidade
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	Avaliação Mediana 56%	Fragilidade 36,69%	Potencialidade 100%	Controvérsia
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	Potencialidade 70%	Potencialidade 70,39%	Não se aplica	Potencialidade
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	Potencialidade 85,73%	Não se aplica	Potencialidade
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	Não se aplica	Potencialidade 75,98%	Não se aplica	Potencialidade

Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 80,11%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 79,92%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 82,55%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Articulação da teoria com a prática:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 76,36%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação do (a) coordenador (a):	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 84,24%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 87,80%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 83,86%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação dos técnico-administrativos do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 82,74%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente	<i>Potencialidade 74%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	<i>Avaliação Mediana 56%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Nessa dimensão, mostrou-se um índice de satisfação, “potencialidades” elevado, embora apresente em alguns aspectos, “Fragilidades ou Tendências de fragilidades”. Dessa forma, continua a recomendação de avaliação desses itens, no âmbito da execução das ações relacionadas a cada um deles, pelo *campus* e pela gestão central do IFCE, assim como a necessidade de haver proposição de ações que visem à melhoria contínua dos indicadores de fragilidades e que fortaleçam os indicadores que estão satisfatórios.

É válido destacar que, nas manifestações dos estudantes feitas no quesito “O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo” como não atingido satisfatoriamente tal quesito pelos discentes, gerando por sua vez, fragilidade. Houve observações satisfatórias. Todavia, de forma significativa, foram identificadas críticas e sugestões a respeito de aspectos que envolvem a postura e didática do corpo docente. Quanto “A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos”, portanto, nas práticas evidenciadas de sala de aula os discentes compreenderam que ocorre o contrário. Cabe aos docentes atentarem para essa questão.

No quesito “Apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis”, tanto docentes e discentes, respectivamente, responderam que não são atendidos, satisfatoriamente, nas suas reivindicações.

Outro aspecto mencionado pelos estudantes, de maneira geral, foi a necessidade de mais incentivo e inclusão da participação de um número maior de estudantes no âmbito da pesquisa e da extensão de forma significativa.

### 3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	Avaliação Mediana 55%	Potencialidade 75,23%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	Avaliação Mediana 57%	Avaliação Mediana 65,55%	Potencialidade 87,50%	Avaliação Mediana
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade 100%	Potencialidade

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes ficou classificada nos três itens: “Potencialidade” em dois itens e uma “Avaliação Mediana”.

Os respondentes, principalmente docentes e discentes, reforçam, em suas observações, a necessidade de melhoria no aspecto da comunicação. Nessa perspectiva, é possível concluir que é necessário haver o aprimoramento da comunicação interna, na perspectiva da eficácia das informações no campus.

### 3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	Fragilidade 29%	Avaliação Mediana 56,60%	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	Fragilidade 39%	Avaliação Mediana 52,35%	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	Fragilidade 43%	Avaliação Mediana 60,60%	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	Fragilidade 22%	Fragilidade 28,89%	Não se aplica	Fragilidade
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	Não se aplica	Potencialidade 77,30%	Não se aplica	Potencialidade
Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nívelamento e extracurriculares?	Não se aplica	Avaliação Mediana 52,35%	Não se aplica	Avaliação Mediana

Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 14,10%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 14,84%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 6,68%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 10,02%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 10,02%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 15,40%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 13,36%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 7,79%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 17,63%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

No que se refere à política de atendimento aos discentes, a maior parte dos itens aponta para “Fragilidades”, denotando assim, serem estudadas e reverter os aspectos considerados.

Nas críticas e sugestões feitas pelos estudantes, um dos pontos mais citados foi o estágio, pela dificuldade de conseguir. Apontam a necessidade de fortalecimento de parcerias entre IFCE e empresas para oferta sistemática de estágios e necessidade de atuação mais efetiva da instituição com foco no estágio.

Também foi identificado como frágil, nessa dimensão, e observado pelos estudantes as visitas técnicas. O percentual aponta fragilidade relativa à política de auxílio para visitas técnicas e as considerações dos estudantes, de forma significativa, demonstram que deveriam ser prioridade.

No que diz respeito aos demais auxílios, também é possível identificar, de uma forma geral, a insatisfação dos estudantes com tais políticas. Nesse sentido, recomenda-se uma avaliação da política de auxílio estudantil, observando as necessidades de possíveis ajustes.

### 3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	<i>Fragilidade 46%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana 50,00%</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>

Existe respeito e confiança entre os servidores?	<i>Fragilidade</i> 40%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i> 25,00%	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	<i>Fragilidade</i> 36%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i> 50,00%	<i>Tendência de Fragilidade</i>
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	<i>Fragilidade</i> 17%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 25,00%	<i>Fragilidade</i>
Você se sente valorizado no IFCE?	<i>Fragilidade</i> 28%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 37,50%	<i>Fragilidade</i>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	<i>Fragilidade</i> 22%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 12,50%	<i>Fragilidade</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	<i>Fragilidade</i> 29%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 25,00%	<i>Fragilidade</i>

No que diz respeito a políticas de gestão, responderam os questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, todos os itens foram identificados como “Fragilidades”, demonstrando o comprometimento do desempenho eficaz diante de uma equipe insatisfeita.

Nesse sentido, recomenda-se que estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, valorização profissional, os investimentos em capacitação sejam sistematicamente inseridos no planejamento da gestão entre outros, com a finalidade de melhorar a qualidade das políticas que fortaleçam as relações interpessoais dos servidores.

### 3.4 Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	<i>Potencialidade</i> 95%	<i>Potencialidade</i> 85,74%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	<i>Potencialidade</i> 92%	<i>Potencialidade</i> 79,17%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	<i>Potencialidade</i> 85%	<i>Avaliação Mediana</i> 68,29%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência a Potencialidade</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	<i>Potencialidade</i> 89%	<i>Potencialidade</i> 73,92%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos?	<i>Potencialidade</i> 81%	<i>Avaliação Mediana</i> 50,47%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência a Potencialidade</i>

Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?	Potencialidade 87%	Potencialidade 75,42%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos laboratórios?	Potencialidade 87%	Potencialidade 72,98%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?	Potencialidade 83%	Avaliação Mediana 69,79%	Não se aplica	Tendência a Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios?	Potencialidade 77%	Avaliação Mediana 61,16%	Não se aplica	Tendência a Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?	Potencialidade 72%	Avaliação Mediana 51,78%	Não se aplica	Tendência a Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?	Potencialidade 81%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?	Potencialidade 80%	Avaliação Mediana 52,16%	Avaliação Mediana 62,50%	Avaliação Mediana
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?	Potencialidade 87%	Avaliação Mediana 65,85%	Avaliação Mediana 62,50%	Avaliação Mediana
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?	Potencialidade 80%	Fragilidade 39,59%	Avaliação Mediana 62,50%	Controvérsia
Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	Potencialidade 94%	Potencialidade 79,74%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	Potencialidade 93%	Potencialidade 76,92%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?	Potencialidade 88%	Avaliação Mediana 62,66%	Não se aplica	Tendência a Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	Potencialidade 86%	Avaliação Mediana 55,72%	Não se aplica	Tendência a Potencialidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	Fragilidade 37%	Fragilidade 31,52%	Fragilidade 37,50%	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	Fragilidade 22%	Fragilidade 19,89%	Fragilidade 37,50%	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	Fragilidade 35%	Não se aplica	Avaliação mediana 50,00%	Tendência de Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	Fragilidade 24%	Fragilidade 29,83%	Não se aplica	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	Avaliação mediana 65%	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação Mediana
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	Avaliação Mediana 63%	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação Mediana
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	Não se aplica	Potencialidade 100%	Não se aplica	Potencialidade

Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	<i>Fragilidade</i> 18%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	<i>Avaliação</i> <i>Mediana</i> 51%	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência a</i> <i>Potencialidade</i>
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	<i>Fragilidade</i> 20%	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Não se aplica</i>	<i>Controvérsia</i>
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	<i>Fragilidade</i> 31%	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Fragilidade</i> 25,00%	<i>Fragilidade</i>
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	<i>Fragilidade</i> 6%	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Fragilidade</i> 37,50%	<i>Fragilidade</i>
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 84,05%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia a sala dos professores?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 86,49%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia a sala de aula?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 89,31%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia a Biblioteca?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 86,68%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 81,24%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia os laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 81,61%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	<i>Potencialidade</i> 93%	<i>Potencialidade</i> 86,49%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	<i>Potencialidade</i> 93%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	<i>Potencialidade</i> 90%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	<i>Potencialidade</i> 79%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	<i>Potencialidade</i> 71%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação</i> <i>Mediana</i> 62,50%	<i>Avaliação</i> <i>Mediana</i>
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 75,00%	<i>Potencialidade</i>
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação</i> <i>Mediana</i> 62,50%	<i>Avaliação</i> <i>Mediana</i>
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 12,50%	<i>Fragilidade</i>

Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação Mediana 62,50%	Avaliação Mediana
---	----------------------	----------------------	--------------------------------	----------------------

Nessa dimensão, recomenda-se que sejam feitas ações de melhoria que contemplem todos os itens do quadro como “fragilidades”: sistema de telefonia, xerox, multimeios, acervo bibliográfico, os equipamentos informáticos, bem como a necessidade de melhoria da velocidade da internet. É válido evidenciar que nas considerações feitas pelos respondentes tais demandas devem ser consideradas e, oportunamente, otimizadas.

## 4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE PRELIMINAR

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomendamos que a gestão local se aproprie deste relatório, ficando assim ciente dos pontos positivos e negativos apresentados pelos segmentos. Posteriormente a CPA – local fará a divulgação para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos. Na oportunidade, ressalta-se, devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, elabore seu plano de trabalho a fim de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

Foi realizada a análise das respostas do questionário feito aos segmentos (Docentes, discentes e Técnicos administrativos). Com base nos comentários e sugestões da comunidade acadêmica, ressaltamos os principais pontos que merecem uma maior atenção em cada segmento:

### Demandas apresentadas pelos Docentes:

#### Críticas:

- ✓ Falta de consonância administrativa da Direção Geral com os demais setores do campus, integralizando e compartilhando decisões. As decisões da gestão maior são tomadas sem ouvir os participes colaboradores, o que prejudica a funcionalidades e do andamento das atividades.
- ✓ A prática corriqueira da DG ao dizer que as benesses que aparecem são fruto da inteligência da Direção Geral, mas quando o ônus acontece é devido a "falha dos setores subalternos DE, DAP, CTP.
- ✓ Falta de gestão dos talentos do campus, faltando também pessoal técnico administrativo em setores chaves para os alunos, como CCA (apenas uma pessoa para 3 turnos), CTP (apenas uma pessoa).
- ✓ Precisamos trabalhar em REDE, sendo uma REDE de ensino e assim vincular os três pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão, não apenas nos Campus, mas em todo IFCE.

## **Sugestões:**

- ✓ Ter mais recursos para visita técnica
- ✓ Trabalhar com projetos a questão ambiental: reutilização das águas e aproveitamento da energia solar.
- ✓ Ampliação e manutenção do apoio à formação de professores, em congressos e cursos formativos.
- ✓ Melhorar o acesso aos ambientes esportivos e Iluminação (QUADRA E PISCINA, e o entorno);
- ✓ Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico básico do curso;
- ✓ Melhorar acesso e utilização dos aparelhos de multimídia dos laboratórios (disponibilizar cabos apropriado);
- ✓ Criar grupo ou equipes destinados a Brigada de incêndio em cada Campus.
- ✓ Implantar o Diretor de turma nos cursos para evitar a evasão, criando políticas de incentivo aos participantes que aderirem.
- ✓ Implantar uma espécie de CIPA em cada Campus para tratar de assuntos de interesses de todos, principalmente relacionados à segurança e preservação do meio ambiente.
- ✓ Melhorar na distribuição de espaços atualização do acervo da biblioteca com relação ao PPC de cada curso
- ✓ Melhorar a gestão de recursos materiais, financeiros e humanos como um todo
- ✓ Realizar um planejamento integrado a pequeno, médio e longo prazo.
- ✓ Deveríamos utilizar o encontro pedagógico para a apresentação de números do campus: Quanto gastamos; quanto teremos; análises quantitativas e qualitativas feitas e direcionadas pelos setores de assistência estudantil, pedagógica, etc. O intuito é ficar sabendo sobre as ações de cada setor.
- ✓ A CTP e assistências social e estudantil não apresentam a comunidade avaliações diagnosticas ou deixam a desejar na execução de suas ações de acompanhamento discente.
- ✓ Incentivar à participação em eventos da área de atuação profissional deve ser estimulado.
- ✓ Utilizar mecanismos de aproximação com a Comunidade
- ✓ Instalar o setor de estágios e egresso no campus. Ampliar o efetivo do CCA e Disponibilizar atendimento noturno nos setores do campus.
- ✓ Necessitamos de mais mesas e cadeiras para a sala dos professores. Será necessário também a ampliação da sala.
- ✓ Ter uma máquina de xerox para o campus
- ✓ Melhorar o acervo bibliográfico do curso de Matemática.
- ✓ O trabalho da CPA vem sendo muito bem realizado. Acredito que poderia haver só um pouco mais de divulgação da comissão principalmente para os alunos.

- ✓ Melhorar a internet
- ✓ Fomentar política de formação de professores

### **Demandas apresentadas pelos Técnicos:**

#### **Críticas:**

- ✓ Maior participação dos servidores nas decisões importantes para o campus;
- ✓ Programar reuniões entre a Gestão e os diversos setores para discutir os problemas de cada setor e de cada segmento;
- ✓ Maior transparência da Gestão na tomada de decisões administrativa e financeiras;
- ✓ Criar programação de limpeza dos ambientes e manutenção de computadores e centrais de ar dos setores;
- ✓ Melhorar limpeza dos banheiros, bebedouros e jardins;
- ✓ Melhorar a iluminação no entorno do IFCE;

#### **Sugestões:**

- ✓ Agregar atividades desportivas, ginástica laboral no programa de qualidade de vida;
- ✓ Criar espaço de convívio, integração e de descanso para servidores
- ✓ Disponibilizar equipamentos informáticos suficientes para atender discentes e servidores, inclusive nas unidades anexas;
- ✓ Instalar câmeras de monitoramento para melhoria da segurança;
- ✓ Criar espaço destinado a arquivo morto e arquivo em geral.

### **Demandas apresentadas pelos Discentes:**

#### **Críticas:**

- ✓ Críticas aos Docentes – Atrasos em sala de aula, deixar o aluno tenso, falta de paciência nas explicações, falta de comprometimento, falta de clareza ao transmitir o conteúdo e metodologia adotada ser de difícil compreensão.
- ✓ Melhoria na Grade Curricular - Inserção de novas disciplinas, bem como a retirada de algumas disciplinas que não contribuem tanto para o mercado de trabalho. Diminuir a carga horária de disciplinas irrelevantes, bem como aumentar o horário de disciplinas importantes e ofertar mais disciplinas optativas.
- ✓ Melhoria nos Laboratórios - Manutenção de equipamentos. Ampliação da utilização do espaço nos diversos turnos, para melhor aproveitamento de aulas práticas.
- ✓ Visitas Técnicas – Incluir mais visitas técnicas, para melhor aprendizado das disciplinas.
- ✓ Estágios – Incluir estágios obrigatórios e remunerados.
- ✓ Auxílios – Disponibilizar mais auxílios aos estudantes.
- ✓ Projetos de extensão – Criar mais projetos de extensão e mini-cursos.

- ✓ Melhorar o acervo da Biblioteca – Mais livros e com lugar de estudo.
- ✓ Melhoria na Infraestrutura – construção de espaços para estudantes, cantina, sala de estudos, armários, coberta da piscina, construção de pista olímpica, melhoria da iluminação.

### Sugestões:

- ✓ Apoio aos Estágios - o campus ter mais interesse em buscar parcerias de empresas para que o aluno tenha oportunidades de mostrar toda a qualificação adquirida durante a graduação e se possível remunerado –
- ✓ Atualização e/ou ampliação do Acervo Bibliográfico –
- ✓ Mais aulas Práticas – estende-se a todos os cursos, solicitando aulas em campo com mais tempo de prática, tendo em vista que capacita melhor para o mercado de trabalho.
- ✓ Bolsas e Monitória - apoio e investimento em mais bolsas de pesquisas, bem como a remuneração e criação de mais bolsas de monitoria.
- ✓ Carga Horária Flexível - A reclamação se dá devido à choques de horários, quando o discente se encontra retido numa disciplina do semestre anterior. Rever os pré-requisitos de disciplinas, devido ao fato dos alunos que ficam retidos ficarem impossibilitados de seguir adiante nos semestres subsequentes, pelo fato do pré-requisito serem muitos para uma única disciplina, gerando evasão de cursos e prejuízos para a instituição.
- ✓ Cursos Extracurriculares (Extensão) – solicitam-se que sejam ofertadas mais atividades extracurricular para agregar mais conhecimento específico na área de atuação.
- ✓ Elogios aos Cursos - Ótimas estruturas na grade curricular, bem como professores capacitados.
- ✓ Metodologia Dinâmica - Metodologias mais dinâmicas que propicie melhor aprendizado do assunto. Mais objetividade e explicações mais claras dos assuntos.
- ✓ Visitas Técnicas – Os discentes têm consciência da verba limitada do campus, no entanto solicitam mais viagens técnicas por entender que é uma forma de conhecer melhor a área que atuará no mercado.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho será realizada no ano de 2019 com atraso. No ano de 2019, deverá ser apresentado o segundo relatório parcial. Nele deve constar uma análise mais aprofundada dos dados coletados e o plano de trabalho, para cuja execução recomenda-se o início ainda em 2019.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a CPA identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem serem estudados pela instituição no âmbito de cada *campus*. Entre eles, destacam-se: estágio, visitas técnicas, oferta de curso no turno da noite, realização de mais

aulas práticas, melhoria da comunicação interna, ampliação do acervo da biblioteca, mais incentivo à monitoria, mais aulas em laboratórios, acessibilidade, atuação docente (assiduidade, pontualidade, didática, relação interpessoal com corpo discente), atuação da coordenação de curso, incentivo quanto a participação de mais alunos em pesquisa e extensão, entre outros.

Nesse contexto, a comissão local que de posse do relatório parcial, divulgará e estudará os resultados gerais com a comunidade acadêmica. Assim também analisará os resultados locais e trabalhará nessa divulgação. Além desse aspecto, a comissão local informará a gestão geral a necessidade da construção de ações necessárias para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades e “Avaliações Medianas” apontadas, assim como, das considerações feitas pelos respondentes. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do campus. Nesse sentido, faz-se necessário que todas as recomendações acima, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

Outro aspecto a ser observado, diz respeito ao término da gestão atual da CPA. Essa comissão encerrará suas atividades em 2018.1 Desta forma, a próxima gestão da CPA, deverá ficar atenta as seguintes recomendações:

- Compreender as recomendações estabelecidas pela Portaria nº 2.051/04, que regulamenta o Sinaes;
- Compreender o estabelecido na Lei Nº Lei 10861 e na Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014;
- Compreender e executar as orientações estabelecidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, que apresenta a metodologia a ser executada pela CPA durante todas as etapas de realização do processo de avaliação institucional e elaboração dos relatórios parciais e integral;
- Incluir nos questionários todos os eixos estabelecidos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, e todas as dimensões estabelecidas na Lei Nº 10.861/2004 (Lei do Sinaes), inclusive as dimensões nº 6 (Organização e Gestão da Instituição) 8 (Planejamento e Avaliação) e nº 10 (Sustentabilidade Financeira) que não foram trabalhadas, até então, no processo de avaliação institucional do IFCE;
- Revisar os instrumentos avaliativos (questionários) e realizar os devidos ajustes de modo, a torná-lo mais claro e objetivo;
- Revisar os critérios e a metodologia de classificação dos aspectos avaliados até então aplicados;
- Otimizar o processo de divulgação da importância da avaliação institucional, da sensibilização, elaboração e divulgação, da análise dos resultados e elaboração de ações de melhoria de possíveis fragilidades apontadas pelos respondentes;
- Estabelecer um espaço de fácil acesso, para divulgação das ações da CPA e subcomissões como, por exemplo, mural de informações sobre avaliação institucional;
- Atualização do sítio da CPA geral no site do IFCE;
- Fazer ou atualizar o sítio das subcomissões nos campi;

- Realizar reuniões sistemáticas com as subcomissões locais e orientar para que estas realizem suas reuniões internas;
- Arquivar, de forma devida, todo material produzido pela Comissão Geral e subcomissões, inclusive atas de reuniões, fotos, entre outros;
- Avaliar o melhor período para a aplicação dos questionários;
- Otimizar o sistema acadêmico, de modo a facilitar para o respondente, o registro das suas respostas;
- Definir uma nova metodologia que facilite a extração das respostas dos questionários aplicados, assim como sua análise em tempo hábil.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.861, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

\_\_\_\_\_. Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de autoavaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.